



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Série V Ano XVII

N.º 863

DOMINGO

10

Outubro de 1948

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

POR ESPINHO

O espírito da reforma do Ensino Técnico

Não podemos em breve artigo dar ao leitor a imagem segura do que é na sua orgânica a nova reforma do ensino técnico agora decretada em Portugal; mas podemos esboçar um esquema do espírito que presidiu à sua organização.

O ensino técnico não é recente em Portugal, mas durante algumas décadas foi reduzido e sem eficácia. A primeira grande guerra contribuiu notavelmente para o seu incremento, mas a falta de meios com que o país lutou sempre impediu que as exigências daquela hora se transformassem em realidade. As escolas funcionavam em instalações improvisadas — no estilo provisório dos nossos recentes tempos passados — não dispunham de material nem professores técnicos e por tudo isto a sua eficácia era quase nula no ramo industrial.

Nos últimos 20 anos construíram-se, porém, algumas novas escolas, criaram-se bastantes mais e procedeu-se principalmente ao apetrechamento do que já existia, com oficinas arejadas e maquinismos capazes.

A recente reforma é um produto da 2.ª guerra mundial. O país caminha para a industrialização mercê das grandes realizações de fomento ultimamente decretadas e realizadas quanto a portos, comunicações e transportes, indústrias bases, produção de energia hidroeléctrica em grandes quantidades, de

modo que vai carecendo de operariado com a competência técnica suficiente para trabalhar nos novos ramos da vida económica nacional.

Daí a necessidade duma reforma global do ensino técnico, que abrange os estudos elementares e médios dos ramos comercial e industrial. Pela nova reforma a despesa anual com esta preparação dos futuros trabalhadores de Portugal aumenta em 20.000 contos e só as novas instalações importam em 160.000 contos. A rede do ensino técnico (só em Lisboa ha 11 escolas) abrange todo o país de norte a sul, não faltando nas vilas que são centros comerciais e industriais de importância. A distribuição geográfica atendeu às indústrias regionais; por isso as escolas não são de tipo único, variando o ensino consoante as necessidades do meio geográfico.

As matérias foram cuidadosamente seleccionadas, de modo aos alunos receberem a cultura geral elementar, necessária a qualquer, mas não se esqueceu que o que se pretende acima de tudo é a formação de bons operários, artífices hábeis, mestres de oficinas com iniciativa, empregados do Comércio e de contabilidade sem rotina, homens que pelo seu bom saber dêem ao país o esforço necessário para que haja nos lares portugueses mais alegria e mais paz, mais felicidade e mais pão.

DISTRACÇÕES

Concertos musicais

Por iniciativa da Comissão de Propaganda e Festas a banda de música da «União Musical Paramense» dará hoje dois concertos — um das 15 às 19 horas e outro das 21 às 23 horas, no corral do Largo da Graciosa.

Fogo de fantasia

Também por iniciativa da mesma Comissão haverá hoje, às 23 horas, nova sessão de fogo de artifício que será lançado num dos extremos da Avenida Oite.

Chá-Dançante

No Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, realizar-se-á hoje, à hora habitual, um chá-dançante com a colaboração da Orquestra Palácio.

É pensamento da Direcção da Piscina continuar com os chás-dançantes aos domingos enquanto estes tiverem concorrência suficiente, como tem tido nos anteriores.

Cruzada do Bem

Patronato da Divina Providência

Há cerca de meio ano que em Espinho existe uma obra de verdadeira meritória que consiste em retirar da rua, arrancando-as à vadiagem, todas as crianças dos dois sexos e desde os três anos de idade, filhas de gente pobre que as não pode sustentar e educar e que por isso deambulam pelas nossas artérias na prática da vadiagem que é escola de todos os vícios condenáveis.

As crianças apanhadas na rua nestas condições, são recolhidas ao Patronato que as alimenta, veste e educa, sob os princípios da religião católica.

O Patronato em Espinho ampara, já, mais duma centena de crianças.

Ao atingirem a idade escolar são inscritas nas escolas oficiais, sempre sob as vistas do Patronato, até chegarem à idade de tomarem uma profissão.

Esta simpática e humanitária iniciativa deve-se à sr.ª D. Sílvia Cardoso Ferreira da Silva, de Paços de Ferreira — uma senhora que alia as virtudes morais e devoção religiosa uma força de vontade digna da maior admiração.

A sr.ª D. Sílvia é fundadora de obras idênticas em várias localidades do País.

A sua iniciativa é digna dos maiores louvores e merece ser auxiliada por todas as pessoas de bem.

O Patronato da Divina Providência está filiado na «Cruzada do Bem», que é uma instituição de caridade destinada a promover a educação física, moral e religiosa das crianças pobres, com estatutos aprovados pelo Governo Civil do Porto e tem o patrocínio das autoridades eclesásticas de Braga e do Porto.

Colégio de S. Luis

Na local que inserimos no transcurso deste jornal, respeitante a este conceituado estabelecimento de ensino, omitimos, por lapso, o nome do sr. Dr. José Antunes Marmelo e Silva, ao mencionarmos os ilustres membros da Direcção do Colégio. Que nos desculpe o distinto professor e nosso prezado assinante,

O PRESIDENTE DO CONSELHO VISITOU ESPINHO

onde veio observar as obras de defesa

No dia 29 do mês findo, pouco depois do meio dia chegou à nossa Vila, inesperadamente, o Sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Conselho de ministros.

S.ª Ex.ª, que vinha acompanhada de um oficial da Polícia, de sua pupila e mais duas senhoras, dirigiu-se imediatamente à Praia, apeando-se na Rua 2, junto à Piscina; mas, como fosse reconhecido esse conjunto repentinamente à sua volta muita gente, impedindo-o de observar à vontade os trabalhos em curso, recolheu ao Palácio-Hotel, onde lhe foram, acto contínuo, apresentados cumprimentos os sr.ª Dr. Alfredo T. Corte Real, Vice-presidente da Câmara, em exercício, Artur Cruz, comandante do Terço I. n.º 49 da L. P., Benjamim da Costa Dias, director deste jornal e Alberto Gomes, director delegado da revista «Voga», e outras pessoas.

Minutos depois chegavam os sr.ª Capitão Adelino dos Santos, presidente da Câmara e engenheiro Pedro Araújo, tendo este convidado o chefe do Governo a observar as obras de defesa e bem assim a mequeta das mesmas que se encontra num dos Salões dos Paços do Concelho.

Depois do almoço, foi o Sr. Dr. Oliveira Salazar examinar as obras ao Sul da Rua 23, sendo, ao retirar-se, alvo de uma espontânea e caminhosa manifestação de simpatia da parte do povo que em quantidade ali acorreu.

Dali se dirigiu o sr. Presidente do Conselho, acompanhado pelas autoridades concelhias e pelos engenheiros das obras de defesa, para o torreão da entrada da Piscina onde observou as

obras em execução no quele ponto. A saída daquele grande estabelecimento de turismo a multidão que ali se juntara aclamou novamente o ilustre visitante sendo erguidos entusiásticos vivas a Salazar e ao Estado Novo.

Depois, o Sr. Dr. Oliveira Salazar, acompanhado das mesmas entidades, dirigiu-se para os Paços do Concelho, onde se deteve a examinar a mequeta do projecto definitivo das obras de defesa, interessando-se pelos seus detalhes no que foi elucidado pelos engenheiros sr.ª Tovim e Pedro de Araújo, respectivamente director e residente das mesmas obras.

O Chefe do Governo mostrou-se ainda interessado quanto aos trabalhos de abastecimento de águas e outros problemas de carácter administrativo, tendo-lhe prestado os necessários esclarecimentos os sr.ª Presidente e Vice-Presidente da Câmara.

Pouco depois das 15 horas, o Sr. Dr. Oliveira Salazar tomou a estrada do Porto com destino a Leixões, sendo acompanhado até ao limite do Concelho pelas autoridades locais e outras pessoas, entre as quais o senhor Armando Crespo.

Algum tempo depois o Sr. Presidente do Governo regressava a Espinho tendo passeado demoradamente no Parque de João de Deus, em Companhia do Sr. Dr. Beza dos Santos, ilustre professor da U. de Coimbra e que tem estado nesta praia a veranear.

Segundo nos informam, o Sr. Dr. Oliveira Salazar levou de Espinho boas impressões o que muito nos apraz registar e é o desjo de todos os espinhenses.

Aniversário do Concelho

Em resposta ao telegrama de de saudação que enviou ao sr. Ministro das Obras Públicas no dia do aniversário da instalação do nosso Concelho, a Comissão de Propaganda e Festas de Espinho recebeu o seguinte officio:

Ministério das Obras Públicas

— Gabinete do Ministro —

«Ex.ª sr. Presidente da Comissão de Propaganda e Festas de Espinho —

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro de apresentar os seus melhores agradecimentos pelo amável telegrama de V. Ex.ª de 21 do corrente.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os protestos da minha elevada consideração.

A Bem da Nação Lisboa, 25 de Setembro de 1948
O Chefe do Gabinete

a) J. P. Nazareth de Oliveira»

Esmolas

Conforme oportunamente noticiamos, o nosso prezado assinante em Luanda—Africa, sr. José dos Santos, enviou-nos juntamente com a importância da sua assinatura deste ano, 100\$00 para distribuímos pelas famílias mais necessitadas das vítimas da tragédia de 2 de Dezembro de ano passado.

Essa importância teve a seguinte distribuição, cabendo a cada contemplada a quantia de 20\$00:

Nazaré de Jesus, viuva de Jeremias de Oliveira Brandão, (entrevade);

— Joana dos Santos, mãe de António Ferreira Pedro,

— Maria da Conceição Rodrigues Z. gala, viuva de Francisco de Pinho Pinhal;

— Adelaide de Meles, viuva de Fernando de Pinho Pinhal, (foente);

— Emília Mendes, viuva de Celestino de Pinho Pinhal.

Assinantes de Africa

O nosso estimado assinante em Lourenço Marques, sr. Manuel Pereira da Silva, natural de Paramos, mandou pagar dois anos de assinatura, o que agradecemos.

Daqui lhe enviamos as nossas saudações.

S. R.

Presidência do Conselho

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

Delegação de Aveiro

Nota Oficial

Indústria Hoteleira e Similares

Determinando o despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 14 de Fevereiro do ano corrente que é obrigatória para a indústria hoteleira e similares a inclusão do número da carteira profissional nos mapas de pessoal e de horário de trabalho, comunica-se a todas as entidades patronais que devem submeter à aprovação desta Delegação, durante o corrente mês de Outubro, os novos mapas e horários de trabalho, fazendo-os acompanhar das cartilhas profissionais dos trabalhadores ao seu serviço.

Esclarecem-se as mesmas entidades que, em virtude de não estar ainda em vigor no distrito uma convenção colectiva neste ramo de actividade, o regime de trabalho diário para os profissionais será de 8 horas, nos termos do artigo 1.º e § 3.º do Decreto-lei n.º 22.402, de 24 de Agosto de 1934, admitindo-se, ao abrigo do artigo 3.º do mesmo diploma, as isenções para os casos excepcionais devidamente justificados.

Aveiro e Delegação do INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA, em 4 de Outubro de 1948

O Delegado,

Dr. Félix Bernardino de Freitas Veloso.

Homenagem à memória de PERO DA COVILHÃ

A Câmara Municipal da Covilhã, no desejo de executar dentro da sua esfera de acção, uma das teses aprovadas no recente 9.º Congresso Beirão, qual seja o de glorificar os maiores vultos da nossa História, nascidos nas Beiras, tomou a iniciativa de oferecer ao Imperador da Etiópia, Haile Salassie, um tapete da Serra da Estrela.

Verdadeiro objecto de arte, este tapete, precioso trabalho regional, foi tecido por mulheres do povo das aldeias serranas, sobre um delicado desenho do artista António Lopes. É matizado de rosa-vermelho, azul, amarelo e verde e mede 12 metros quadrados de superfície e na sua manufatura se consumiram 304.000 nós de lã de ovelhas da Serra da Estrela.

Ostenta o nome de Pero da Covilhã, a par do brasão manuelino do antigo foral covilhanense e do simbólico «leão de Judá» numa expressão heráldica da milenária Etiópia.

Esta felicíssima ideia de se homenagear a venerável memória de Pero da Covilhã — um dos grandes pioneiros da nossa penetração em terras africanas — merece, justamente, os melhores louvores e todo o encarecimento.

Com efeito, a figura de Pero da Covilhã, pode e deve considerar-se como um íntimo e esforçado colaborador de D. João II na preparação da epopeia dos descobrimentos, cumprindo a missão superior para que aquele soberano o escolheu — a de procurar, pelas rotas terrestres do Oriente, os domínios do famoso Prestes João. O objectivo em vista, tão closamente observado pelos nossos governantes do tempo, era, como se sabe, a descoberta do caminho marítimo da Índia e esta viagem arriscadíssima e verdadeiramente experimental de Pero da Covilhã e o seu companheiro Afonso de Paiva, demonstrava os conhecimentos teóricos dos nossos geógrafos, alicerçados já na série maravilhosa de viagens marítimas, em torno do continente negro.

Depois de uma jornada bastante adiantada, plena de riscos e de aventuras, em Maio de 1494, Pero da Covilhã chegava ao domínio do Rei dos Reis — o famigerado Prestes João. E ali foi tão bem agasalhado, soube tão perfeitamente captar a amizade do soberano, que este o cumulou de honras e o distinguiu até ao fim dos seus dias. Pero da Covilhã morreu na Etiópia e seu nome gravou-se, para sempre,

GRÊMIO DO COMÉRCIO DOS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA

A Direcção deste Grémio do Comércio esclarece os seus associados que estejam em dúvida, de que:

Desde 1 do corrente mês até 30 de Junho próximo, o encerramento dos estabelecimentos de venda ao público da Vila de Espinho, à segunda-feira, é às 19 horas e não às 21 — horário que caducou em 30 de Setembro.

Aos sábados o encerramento continua a ser às 21 horas.

Espinho, 8 de Outubro de 1948.

O Presidente da Direcção,

a) Elias Pereira Tavares

pre, na história das relações de amizade entre Portugal e a Abissínia. É esta a razão histórica e espiritual desta iniciativa gentilíssima do Município covilhanense.

O artístico tapete será transportado, expressamente, para Adis-Abeba, num avião de turismo da Escola de Aviação Civil da Covilhã, tripulado pelo seu director e um dos seus pilotos. A viagem está a ser estudada nos seus aspectos técnicos e será financiada com o produto de uma subscrição aberta entre covilhanenses de todas as classes sociais.

O carinho e o entusiasmo que animam esta louvável iniciativa, não é, por certo, das notas de menos distinção e apreço a caracterizar o valor moral desta bela atitude nacionalista do povo da Covilhã.

Folhinha ...

10 de Outubro

1437 - Os mouros assaltam o acampamento dos portugueses que cercavam Tânger.
1652 - Como judaizante, é enforcado e queimado num auto de fé, Manuel Fernandes Vata Real, autor dum livro intitulado Anti-Caramuel - resposta a Caramuel que escrevia a favor de Castela.
1780 - D. Maria I manda proceder à revisão do processo do duque de Aveiro e dos marqueses de Távora.
1833 - D. Pedro IV monta repór na estátua equestre o medalhão com a effigie do Marquês de Pombal, acrescentando: «para tribular ao grande homem a justiça que lhe era devida, e apagar os vestígios duma ingratitude de que a geração presente resgatava a responsabilidade e desaprovaava o erro.»
1846 - O Pôrto revolta-se contra o golpe de Estado do dia 6, isto é, contra os Cabrais.
1875 - Inaugura-se, em Glasgow, o congresso das Associações de Resistência.
1899 - Angelo Fiona i obtem patente de invenção para um aparelho eléctrico destinado a evitar choques dos combóios.
1912 - Horrível explosão de grisú nas minas do México: morreram 100 operários e ficaram feridos 250.
1913 - Comemorando o centenário do seu nascimento, inauguram-se, em Milão e em Bossite, monumentos a Verdi - o notabilissimo compositor musical.
1928 - Morre, em Barcelona, o conhecido dramaturgo catalão, Indácio Iglésias.
1925 - Por um golpe de Estado é abolida a República na Grécia.
1942 - Os japoneses assassinam, nas Filipinas, 14 cidadãos, acusados de fazerem propaganda anti-nipónica.
1945 - Agrava-se a situação politica na Indochina, sendo assassinados em Saigão, vários europeus e incendiadas as casas que eles habitavam.

Movimento de Magistrados

Foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Castelo Daire, o nosso distinto conterrâneo sr. Dr. Mário Leal;
-Da Comarca de Vila Flor transitou para a de Albergaria-a-Velha, o sr. Dr. Luiz António Teixeira de Andrade;
-Foi promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Santo Tirso, o sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto que anteriormente chefiava a Comarca de Albergaria-a-Velha;
-Foi promovido a Juiz de Direito e colocado em Vila Flor, o sr. Dr. Ferreira da Costa, que exercia o cargo de Delegado do Procurador da República, no Pôrto.

Inaugurações da Semana

Inauguraram-se, em todo o País 201 escolas primárias.
-No distrito de Guimarães, inauguram-se, com a assistência do elemento oficial e grande número de ócios, cinco novas moradias destinadas aos filiados da Cooperativa «O Problema da Habitação»
-Em Coimbra, foi inaugurado o novo liceu feminino.
-Nos estúdios do S. N. I., no Palácio Foz, foi inaugurada uma exposição artística, folclórica e colonial belga.
-Em Vila Viçosa, inaugurou-se uma exposição de trabalhos dos alunos da Academia Nacional de Belas Artes.
-No Instituto Superior Técnico inauguram-se, com a maior solenidade, as sessões plenárias da Comissão Jurídica da Organização de Aviação Civil Internacional.

Cromagem e Niquelagem

Completa, pronta a funcionar, com banhos da melhor origem, VENDE-SE, nas melhores condições, facilitando-se o pagamento.
Ver e tratar na «MECIL» - Paços de Brandão.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 10, o menino José Luís, filho do sr. António José Barbosa;
-em 12 a senhorinha Joana Pinto de Almeida, filha do sr. Domingos Pinto de Almeida e o menino Alfredo, filho do sr. Artur Dias Cruz;
-em 13, as sr.ªs D. Judite Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes, e D. Lígia Prata Almeida, esposa do sr. Tibério Garcia, ausente no Estoril;
-em 14, as sr.ªs D. Elite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior; D. Irma dos Santos Campos, filha do sr. Alberto Campos e o menino José Maria de Oliveira S.ogo, ausente no Pôrto;
-em 15, a sr.ª D. Maria Fernanda de Oliveira Fonseca, esposa do sr. Gentil da Fonseca, e a menina Maria Carlinda, filha do sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde;
-em 16, a sr.ª D. Maria Alves de Sá, esposa do sr. Fernando Alves Pinto, ausente em Venezuela, e o sr. António Abreu e Sousa, Sobrinho.

O Caso da Revista «VOGA»

Em certo sector da grei local tem-se comentado, com bastante azedume, as apreciações que sobre Espinho aquela interessante revista inseriu no seu último número, atribuindo ao sr. Armando Crespo uma acção que não corresponde à verdade quando diz:

«Espinho sem Armando Crespo não passaria de uma modestíssima praia de clima admirável e nada mais».
Se o autor estivesse bem ao par da realidade não faria, por certo, tal afirmação, porquanto, antes de o Sr. Armando Crespo para cá vir já Espinho era uma estância de turismo de 1.ª categoria.

O que o redactor da «Voga» deveria ter dito, sem receio de contestação, é que o Sr. Armando Crespo, administrador delegado da Empresa Espinho-Praia, além de ter dotado a nossa terra com dois estabelecimentos luxuosos e de requintado gosto, tem sido um grande animador da vida turística de Espinho, contribuindo largamente para as festas oficiais; auxiliando generosamente as nossas principais instituições de caridade e assistência, contribuindo também avultadamente para alguns serviços públicos e para a propaganda da nossa Praia e trazendo a Espinho celebridades artisticas internacionais que nenhuma outra empresa se abalança a contratar.

Ora, assim, é que estaria certo; mas o nosso camarada da «Voga» não escreveu de má fé, nem quiz ofender quem quer que fosse; fazemos-lhe essa justiça.

Todas as pessoas visadas nas páginas da «Voga» dedicadas a Espinho lamentam o facto e fizeram sentir a sua discordância ao seu autor.

Mas, — perguntamos nós — será caso para comentários tão apaixonados contra a «Voga»? — Que mal veio ao Mundo ou a Espinho pelo acontecido?

Casa

Vende-se muito bem situada, com rez-do-chão e 1.º andar, jardim e quintal com árvores de fruto. Luz directa por três lados. Pode ver-se das 10 ás 15 horas
Informa «Casa Portugal»
Rua 19 n.º 396 ESPINHO

«Miss-Espinho 1948»



Senhorinha Maria Joana Ferreira Alves (à esquerda) em companhia de uma das damas de honor (senhorinha Isaura da Silva Amorim) eleitas na festa realizada no dia 29 de Setembro no Salão Nobre da Picina-Sclário Atlântico

As exageradas avaliações prediais estão causando o retraimento de alguns proprietários do nosso concelho

Espinho tem sido uma terra infeliz em matéria tributária, em virtude de alguns secretários de Finanças terem elevado excessivamente as contribuições do nosso Concelho em contraste inexplicável com as contribuições de concelhos vizinhos, o que foi motivo, há bastantes anos atrás, de justas reclamações e obrigou a antiga Associação Commercial e Industrial de Espinho a desenvolver grande actividade em defesa dos seus associados e do contribuinte em geral.

Ultimamente, porém, temos a impressão de que tem havido um critério mais justo e equitativo da parte da Repartição de Finanças concelhia, não tendo nós conhecimento de qualquer caso de flagrante injustiça, como se verificava antigamente, com frequência.

Te'o no que respeita propriamente ás colectas da Contribuição Industrial que incidem sobre o Comércio e a Indústria.
Acabam, porém, de nos chegar informações respeitantes à actualização da Comissão de Avaliação Predial que nos deixam verdadeiramente estupefactos ante o exagero das avaliações dos prédios recentemente construídos quer para habitação quer para exploração commercial ou industrial, e que tocam os raios do absurdo.

Segundo nos informaram, a referida Comissão, parecendo ignorar o espirito do legislador baseia a avaliação no primitivo custo da construção e não no seu provável ou possível rendimento que é o que deve influir na avaliação.

A contribuição Predial, se não estamos em erro, deve ser lançada em conformidade com o rendimento do prédio e não com o seu custo, pois, o facto de um proprietário querer que o seu prédio seja construído com mais solidez ou até com certo luxo, não quer dizer que lhe vá render um aluguer maior.

Ao inquilino é, geralmente, indiferente que a casa que habita se ja de construção muito sólida ou que o senhorio tenha espicado nos seus acabamentos gastando muito dinheiro, etc.

O que lhe interessa são as comodidades, o número de divisões que a casa possui, e difficilmente o senhorio consegue um aluguer maior p lo facto de a sua casa estar construída com melhores materiais do que os comuns, etc.

Tem o Estado Novo procurado fomentar as novas construções por todas as formas, isentando-as da Contribuição predial durante alguns anos e conseguindo assim atenuar em grande parte a crise de habitação que é sensível em todo o País.

Pois o critério que está seguindo a Comissão de Avaliações Prediais, ao contrário do critério do Governo, está causando o retraimento dos proprietários do nosso concelho que estavam na disposição de construir novos edificios, pr judicando igualmente o desenvolvimento predial do concelho.

Alguns dos proprietários, vítimas do exagero da referida Comissão reclamaram para as entidades competentes esperando que se lhes faça justiça.

Nós, fazemos votos porque a Comissão em referência reconsidere e modifique o seu critério em harmonia com a justiça e os interesses locais, pois não temos prazer algum em voltar ao assunto, senão para louvar os homens que a compõem se a isso vierem a fazer jus.

Necrologia

No dia 2 deste mês faleceu nesta Praia o senhorinha Maria Adelaide Alves Pereira, de 24 anos, filha do nosso assinante sr. António Pereira Bernardes, comerciante desta Vila, e da sr.ª D. Francisca Alves da Costa.
O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal desta Praia.

Com 47 anos de idade fincou-se nesta Vila, em 5 do corrente, a sr.ª D. Laura Bernardina Alves Vieira, filha do comerciante desta praça sr. Francisco Alves Vieira, e da sr.ª D. Carlota de Jesus.

A finada era solteira e bastante doente.
O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, sendo portador da chave da urna o sr. Desembargador Dr. Correia Marques.

Também faleceu há dias nesta Vila o sr. José Matos de Almeida, lavrador, natural do concelho do Marco de Canavezes e casado com a sr.ª Maria de Oliveira.
A todas as famílias enlutadas dirigimos os nossos pésames.

Agradecimento

Maria Adelaide Alves Pereira
Sua familia vem por esta forma agradecer ás pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, ou que neste doloroso transe lhes manifestaram o seu pesar, a todos protestando o seu reconhecimento e pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.
Espinho, 8 de Outubro de 1948

Costa Ramos & C.ª

Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento DOSAGEM GARANTIDA
Rua 20 esquina da Rua 33 ESPINHO

F. R. Ramos Pereira

Médico
Clínica Geral
Consultas das 16 ás 19 horas
Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua Ex.ª familia regressou de S. Martinha da Avore-Coimbra, o sr. Dr. José Luis de Almeida, mer.º Juiz da nossa comarca;
-Com suas Ex.ªs familias, retiraram desta Praia para suas casas do Pôrto, os nossos prezados assinantes sr.ªs José Alves de Amorim, importante industrial no Pôrto e proprietário nesta Vila;
-Emidio Pareira do Vale e Alvaro da Silva Maia e Avelino Vaz Júnior, considerados comerciantes da mesma cidade;
-António de Sousa Reis, nosso estimado conterrâneo;
-Para Campelas-Guimarães, retirou o nosso estimado assinante sr. Joaquim de Oliveira Couto;
-Da sua propriedade em V.ª N.ª de Famalicão regressou a Mafosinhos, o nosso prezado assinante sr. Mariano Lopes;
-Do Douro regressou à sua casa desta Vila, com sua familia, o nosso prezado assinante sr. Elisário Augusto Pina;
-Encontra-se em Tanos, a prestar serviço no Batalhão de Pontoneiros o nosso prezado assinante Sr. Domingos da Rocha Mano, considerado 2.º sargento da engenharia.
-Na passada 5.ª feira seguiu para Lisboa, a fim de embarcar, no paquete Alcântara, para o Rio de Janeiro, o nosso amigo sr. Luis Ferreira da Costa, o qual por nosso intermédio apresenta as suas despedidas ás pessoas amigas de quem não pôde despedir-se pessoalmente.
-Para as Termas de Monfortinho, partiu com sua esposa, o nosso prezado assinante Sr. José Miguel.
-Regressou de S. Pedro do Sul o nosso amigo Sr. Mário Trigo Monteiro Trindade.
-Acompanhado de sua esposa e filho, também regressou o nosso prezado amigo Sr. Eurico Soares Barbosa digno gerente do Banco Espírito Santo e Comarcal de Lisboa nesta Vila.
-Para suas propriedades de Sul, S. Pedro do Sul, partiu com sua esposa o nosso prezado assinante Sr. José Moreira de Sousa.

Baptizado

Em 19 de Agosto realizou-se na Sé Catedral do Pôrto, o baptizado solene da primeira filha do nosso amigo sr. Jorge Mendes Teixeira, estimado farmacêutico desta Vila, e de sua esposa a sr.ª D. Célia de Carvalho Mendes Teixeira.

Foram padrinhos da recémta sua filha os sr.ªs Ernesto Mendes Teixeira e esposa D. Celestina Mendes Teixeira, ausentes em Africa, os quais se fizeram representar pelo sr. Hermengildo de Carvalho e pela sr.ª D. Maria Adelaide Carvalho, respectivamente primo e avó materna da inocente que recebeu o nome de Maria Edite.

Nascimento

Em 26 de Setembro deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria do Patrocínio Robalo Amarel Cruz, esposa do sr. Diniz Amarel.

Doentes

Encontra-se em plena convalescença a menina Maria José Rezende, filha do nosso amigo sr. Pedro Luis de Rezende, recentemente operada na Casa de Saúde de Espinho, tendo já regressado a sua casa.

V. PODE TER SAÚDE

MUITA SAÚDE

...SE QUIZER

Inscryva-se num curso da Alta Cultura Física, sob a direcção do Prof. Sá Couto.

Aprenda as magistrais lições do "MACFADDEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE", notável instituição americana
Falar na Rua 19 n.º 283

Armazem — Aluga-se

Amplio, com cave, sito à Rua 18 n.º 818.
Dirigir a João da Silva Correia — S. João da Madeira.

METAIS

VENDE-SE grande quantidade a bom preço.
Ver na «MECIL» Paços de Brandão.

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações
Agência no Concelho de Espinho
TABACARIA ROMEU
Rua 19 N.º 299 e 301 — ESPINHO
CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

PITÉU REGIONAL

Posto Clínico

OBRA do Estado Novo. Fruto da Organização Corporativa. Bem que se vai espalhando por esse País fora, sem alardes, sem discursos inflamados, sem verborralias assanhadas, dentro da ordem, para consolidação da Ordem infra-muros de Portugal.

Quando, em que tempos se patenteou uma organização destas, de factos palpáveis, evidentes, positivos?

Diz-se, estradamente, muitas vezes malévola, com vista a atingir determinado fim. — «se tenho médico de graça, remédios de graça, enfermagem de graça — é porque pago, é porque me desconfiam, é para o sindicato, é para a Caixa de Previdência, fundo de desemprego, imposto profissional; tudo isto para eles; tudo isto dá bem para todos!»

Parte do povo inculco confunde, mistura, faz uma tropalhada muito grande — e outros encaregem-se de acabar o trabalhinho.

O beneficiário desconfia cinco por cento para a sua Caixa de Previdência — para efeito da sua reforma. Para mais nada. A assistência médica, produtos injectáveis, visitas ao domicilio, enfermagem, etc. (os membros de suas familias também têm as suas regalias) — tudo inteiramente gratuito.

Quando, em que condições, em que situação politica, de que maneira é que o nosso povo, noutras eras, teve este mimo?

Quantas vezes um pobre de um empregado commercial, um motorista, um operário precisavam, por exemplo, de tirar uma radiografia — da necessidade absoluta para determinar o seu tratamento — e... ficavam-se, encolhiam-se... não podiam... arrombavam-se-lhes o orçamento.

Hoje — tiram-se radiografias aos beneficiários das Caixas de Previdência e ás pessoas de suas familias, faz-se tratamento de penicillina, etc.

Também em Espinho se constata esta bela realidade: há um bem montado Posto Clínico da Federação de Caixas de Previdência — e que rico Posto, com todos os mafa-dotes!

Tudo ali respira asseio, ordem, apresentação. Montagem condigna, pessoal competente, simultaneamente muito apreciável pela lhanza do seu trato.

Cremos que a mais e melhor se não poderia aspirar, neste capitulo.
Sal-se do Posto Clínico n.º 42 de Espinho, com boa, agradável impressão.

A presença confiante dos distintos clínicos que compõem o respectivo corpo — dispõe bem o doente, citando-lhe um ambiente que cativa, que alegra.

Não é só o lado fto do trato médico: há coração, há calor, há acolhimento, espirito de abnegação.
O Posto Clínico veio, sem dúvida, enriquecer a nossa terrinha varreira, no tocante a assistência médica gratuita.

Bem haja quem ditou tal organização, quem lhe deu vida, quem executou, quem cumpriu.

Dentro da paz, dentro da ordem, dentro do espirito de justiça, serenamente, vai-se fazendo tudo o que o nosso, outrossa, esquecido povo precisava, graças a Deus!

H.

Escola de Condutores de Automóveis

EM ESPINHO
Rua S N.º 1029

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório—Rua 19—n.º 387 ESPINHO

Aluga-se por ano

1.º andar, confortável e soalheiro c/ 8 divisões e terrageo, na Rua Dezassess n.º 1035—junto ao armazem Tavares d'Oliveira.
Informa na sapataria ao lado.

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Estima, Valente & C.

Apartado 8 Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Fábrica a Vapor de Serração
—:—: a Colzetaria:—:—
Especialidade em caixas para embalagem de fido
— Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENT
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria».
Sede: Rua 19, N.º 945—Filial Rua 63, N.º 691—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—231
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODERNA

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

958, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
— Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSIO

Rua 14, 503—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Armazem de Merceria

Pinto & Felix, L.ª

Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969

Rua 31 n.º 441 a 471

TELEFONE, 53—ESPINHO

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

—ESPINHO—

V A G O

União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercerias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37 Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 3

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

—ESPINHO—

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima
Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos. Pousadas permanentes refeições avulsas. Prêços módicos.

Jornais Velhos Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Rec-dacção.

V.ª de Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeites por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção
Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEF. 69

Jose Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1890

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada —quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAFE, uma das maiores do País — com todas as comodidades Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAFE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

33

Saragem: R. 18 Oficina: R. 37—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «AGULHA» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «PNEU» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues (o Castro & Fil.ª L.ª

Soalhos, forros aparelhados, mactelas para construção civil e calzetaria.

TELEFONE, 67 E

—ESPINHO—

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

PORTO

Teleg.: Didias

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

CONKLIN

TINTAS AMERICANAS

Sta-RITE

DE ALTA QUALIDADE

Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automóveis, construção etc.

Aos melhores preços

Agente: A. Trindade, Sucessor

Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE

880, AVENIDA 8, 880 Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

Hércules

Fabrica de Artigos de CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
ESPINHO
Telefone 344

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaría artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365

(Pejado no edifício do antigo Teatro Aliança)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Rocas Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfabetaria e Camisaria

DE

BEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávana e vendido a peso, rivaliza com os melhores

Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passado Alegre

DE—Elias Pereira Tavares

Pastelaria e mercearia fina fambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Aveiro

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, Alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida.

TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 51287

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA



REGUA

Rua dos Camilhos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banhetas esmaltadas EURECA.

RADIOS PHILIPS

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

Helena Lopes Guerra

Modista especializada em trajo para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc»

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita corte-Luc para exames. Também ensina costura

Rua 18 N.º 233

ESPINHO

Defesa de Espinho

Ano Sem. Trim

Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos

— em mármore —

Rua 7 N.º 561—ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorizará